

## **INDICADORES DA LEITURA NO BRASIL: UMA ANÁLISE DOS DADOS DA REGIÃO DO VALE DO RIO PARDO**

KATIELE NAIARA HIRSCH (UNISC- BOLSISTA CAPES)

ROSANGELA GABRIEL (UNISC)

A partir dos anos 90, seguindo uma tendência internacional, o Brasil passou a adotar uma política de avaliação da educação básica, submetendo os estudantes a testes nacionais como Saeb e Prova Brasil, Provinha Brasil e Enem e internacionais, como o Pisa, a fim de gerar indicadores da qualidade da educação brasileira. Nesse sentido, destacamos os resultados alcançados por estudantes em atividades de leitura, os quais demonstram deficiências dos jovens brasileiros em relação à compreensão de textos escritos. A fim de contribuir para a qualificação do ensino e da aprendizagem da leitura, desenvolvemos o presente trabalho que propõe uma reflexão acerca da relação entre os indicadores da leitura no Brasil e a qualidade do ensino e da aprendizagem da leitura nas escolas brasileiras. Para tanto, realizamos inicialmente uma revisão de literatura na qual buscamos aprofundar questões que permeiam a aprendizagem e o ensino da leitura, levando em conta os aspectos cognitivos envolvidos nesse processo. Dessa forma, consideramos que a aprendizagem da leitura exige o desenvolvimento de inúmeras habilidades cognitivas que devem estar amparadas não apenas no ensino escolar, mas também nos contextos familiar e social no qual está inserido o aprendiz. Em seguida, apresentamos os aspectos da leitura considerados nas principais práticas avaliativas que fazem parte da política de avaliação da educação básica brasileira. Por fim, organizamos uma discussão acerca dessas avaliações levando em consideração dados selecionados a partir do Ideb 2009, considerando municípios do Vale do Rio Pardo, região do estado do Rio Grande do Sul. Tais dados refletem uma grande variação nos resultados alcançados pelos municípios da região e sugerem a falta de reflexão sobre os resultados alcançados em edições anteriores das avaliações, bem como lacunas na comunicação entre os municípios e escolas, os quais poderiam

construir e compartilhar boas práticas. Concluímos que os dados oriundos das avaliações externas realizadas no país são um importante ponto de partida para a qualificação do ensino e da aprendizagem da leitura, pois as mesmas estão fundamentadas na documentação orientadora do ensino no país, como aponta estudo desenvolvido por Rodrigues (2013). Contudo, não é suficiente realizar tais avaliações, é necessário que se estimule a discussão a respeito dos resultados alcançados, bem como a construção de propostas mais eficientes para a educação para a leitura, processos que podem ser fomentados por políticas nacionais de pós-avaliação.

Palavras-chave: Leitura. Cognição. Indicadores da Leitura no Brasil. Vale do Rio Pardo.